

Como proposta para celebrar o Ano de São José, iniciado no mês de dezembro de 2020 e instituído pelo Papa Francisco, elaboramos um roteiro com a oração do santo terço. Nesse texto há uma sugestão para que os mistérios possam contemplar os ensinamentos do santo padre na sua carta apostólica Patris Cordi. Por fim, em cada conta grande e pequena do terço, seguimos as orações propostas. Após o término da dezena e a oração do Glória ao Pai, faz-se a oração conclusiva, a qual o Santo Padre reza todos os dias após a oração das Laudes. Na conclusão do terço, como forma de substituição da 'Salve Rainha', faça-se o Oferecimento (segundo proposta) e após a oração contida no término da carta apostólica. Sugerimos que esse terço seja rezado em todas as quartas-feiras nas comunidades eclesiais ou no dia 19 de todo mês até dezembro de 2021.

1º Mistério: Pai amado

São José, se colocou inteiramente ao serviço do plano salvífico. Por este seu papel na história da salvação, São José é um pai que sempre foi amado pelo povo cristão, como prova, temos muitas igrejas no mundo todo dedicadas a ele como também muitos institutos religiosos, confrarias e grupos eclesiais, adotando seu nome e principalmente sendo inspirados por sua espiritualidade. Que possamos beber de seu exemplo e dediquemos as quartas-feiras, para fazer sua memória e pedir por sua intercessão.

Na conta grande: Meu glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, não vos valeu o anjo do Senhor? Valei-me, São José!

Nas dezenas: Valei-me, São José.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo Como era no princípio e a agora e sempre,

Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém.

2º Mistério: Pai na ternura

José via Jesus crescer «em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens» (Lc 2, 52). Como o Senhor fez com Israel, assim ele ensinou Jesus a andar, segurando-O pela mão: era para Ele como o pai que levanta o filho contra o seu rosto, inclinava-se para Ele a fim de Lhe dar de comer; e Jesus viu a ternura de Deus em José, como um pai se compadece dos filhos, assim o Senhor Se compadece dos que O temem. Aprendamos com a fé que tinha São José, acreditando que Deus intervém nas nossas fragilidades, pois ensina-nos que o olhar d'Ele vê sempre mais longe, daquilo que queremos controlar tudo. Que pela intercessão de São José, saibamos agir na ternura, abraçar a misericórdia e colocarmo-nos a serviço.

Na conta grande: Meu glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, não vos valeu o anjo do Senhor? Valei-me, São José!

Nas dezenas: Valei-me, São José.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo Como era no princípio e a agora e sempre,

Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém.

3º Mistério: Pai na obediência e no acolhimento

Encontramos duas importantes virtudes de São José, a obediência e o acolhimento. A obediência de fazer a vontade do Pai e deixar que também se realize o fiat como o de Maria, expressado na Anunciação. Sobre o acolhimento, ele acolhe aquilo que o Anjo diz como também Maria, sem nenhuma condição prévia. A vida espiritual que José nos mostra, não é um caminho que *explica*, mas um caminho que *acolhe*. Que pela intercessão de São José, saibamos realizar a vontade de Deus e acolher as coisas inesperadas em nossas vidas.

Na conta grande: Meu glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, não vos valeu o anjo do Senhor? Valei-me, São José!

Nas dezenas: Valei-me, São José.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo Como era no princípio e a agora e sempre, Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém.

4º Mistério: Pai com coragem criativa e trabalhador

Diante das dificuldades apresentadas, São José sempre encontrou um modo para superá-las, fazendo uso de uma criação criativa e assim foi ao chegar em Belém para que Maria pudesse dar à luz e a fuga para o Egito. O Filho do Todo-Poderoso vem ao mundo, assumindo uma condição de grande fragilidade. Necessita de José para ser defendido, protegido, cuidado e criado. Deus confia neste homem, e o mesmo faz Maria que encontra em José aquele que não só Lhe quer salvar a vida, por isso é evocado como o Guardião da Igreja.

Enquanto homem trabalhador, era um carpinteiro que trabalhou honestamente para garantir o sustento da sua família. Com ele, Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão fruto do próprio trabalho. O trabalho torna-se participação na própria obra da salvação, oportunidade para apressar a vinda do Reino, desenvolver as próprias potencialidades e qualidades, colocando-as ao serviço da sociedade e da comunhão. A crise do nosso tempo, que é econômica, social, cultural e espiritual, pode constituir para todos um apelo a redescobrir o valor, a importância e a necessidade do trabalho para dar origem a uma nova normalidade, em que ninguém seja excluído. Peçamos a intercessão de São José, o Operário, que nenhum jovem, pessoa ou família sofram por não terem o trabalho.

Na conta grande: Meu glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, não vos valeu o anjo do Senhor? Valei-me, São José!

Nas dezenas: Valei-me, São José.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo Como era no princípio e a agora e sempre,

Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém.

5º Mistério: Pai na sombra

São José é o pai na sombra, ou seja, guarda-O, protege-O, segue os seus passos sem nunca se afastar d'Ele. Ao exercer a paternidade, cuida responsavelmente dele. Sempre que alguém assume a responsabilidade pela vida de outrem, em certo sentido exercita a paternidade a seu respeito. Ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida, na realidade. Não segurá-lo, nem prendê-lo, nem subjugá-lo, mas torná-lo capaz de opções, de liberdade, de partir. Doravante, pode-se perceber a virtude da castidade de São José. Essa condição de ser casto se refere à liberdade de amar. O amor que quer possuir, acaba sempre por se tornar perigoso: prende, sufoca, torna infeliz. O próprio Deus amou o homem com amor casto, deixando-o livre inclusive de errar e oporse a Ele. Peçamos a intercessão José, para praticarmos a virtude da castidade também, lembrar-nos que nunca é exercício de posse, mas sinal que remete para uma paternidade mais alta.

Na conta grande: Meu glorioso São José, nas vossas maiores aflições e tribulações, não vos valeu o anjo do Senhor? Valei-me, São José!

Nas dezenas: Valei-me, São José.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo Como era no princípio e a agora e sempre,

Glorioso Patriarca São José, cujo poder consegue tornar possíveis as coisas impossíveis, vinde em minha ajuda nestes momentos de angústia e dificuldade. Tomai sob a vossa proteção as situações tão graves e difíceis que Vos confio, para que obtenham uma solução feliz. Meu amado Pai, toda a minha confiança está colocada em Vós. Que não se diga que eu Vos invoquei em vão, e dado que tudo podeis junto de Jesus e Maria, mostrai-me que a vossa bondade é tão grande como o vosso poder. Amém.

Oferecimento:

A vós, glorioso São José, ofereço este terço em louvor e glória de Jesus e Maria, para que seja minha luz e guia, minha proteção e defesa, minha fortaleza e alegria em todos os meus trabalhos e tribulações, principalmente na hora da agonia.

Pelo nome de Jesus, pela glória de Maria, imploro o vosso poderoso patrocínio, para que me alcanceis a graça que tanto desejo. Falai em meu favor, advogai a minha causa no céu e na terra, alegrai a minha alma para honra de Jesus, de Maria e vossa.

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém.

FRANCISCO. Carta apostólica Patris Cordis. Disponivel em: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_letters/documents/papa-francesco-lettera-ap_20201208_patris-corde.html

GLORIOSO TERÇO A SÃO JOSÉ. Disponivel em: https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/oracao/terco-a-sao-jose/